

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 1800

Frantz Fanon: Condição Negra e Condição Colonial

**PERÍODO
2022.1**

Carga Horária Total: 60 horas

Créditos: 4

Horário: 4

PROF. Rodrigo Guimarães Nunes

OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none">- Apresentar o pensamento de Frantz Fanon a partir de seus dois principais livros, <i>Pele Negra, Máscaras Brancas e Os Condenados da Terra</i>;- Desenvolver criticamente a estrutura conceitual do pensamento de Fanon no que tange a dois elementos centrais (a condição colonial e a condição negra) e sua imbricação;- Situar Fanon no contexto político e intelectual de seu tempo, relacionando suas ideias aos movimentos de que participou e os autores com que estava em diálogo, bem como com que aqueles autores e movimentos que ele viria a influenciar;- Tomar o pensamento de Fanon como ponto de partida para pensar debates contemporâneos, como interseccionalidade (Crenshaw), anti-negritude (Wilderson) e devir-negro do mundo (Mbembe).
EMENTA	“Olha, um negro”: o aprendizado de Frantz Fanon. A condição colonial e a condição negra: diferença e relação. A estrutura social do racismo. A experiência vivida da pessoa negra. A pessoa negra e a psicopatologia. O reconhecimento: Fanon, Hegel e a dialética do senhor e do escravo. A descolonização. Violência e descolonização. Quem é o agente do processo descolonial? Os riscos do projeto descolonial. O universalismo humanista de Fanon.
PROGRAMA	Nos últimos anos, a questão do legado da exploração colonial, da escravidão e do racismo tem sido objeto de intensa discussão -- seja para exigir que ele seja reconhecidos e venham a pautar o debate público, seja para negá-lo violentamente. O martinicano Franz Fanon foi não apenas um dos primeiros pensadores negros a receber reconhecimento no mundo todo, como um dos primeiros e mais profundos analistas da condição colonial e negra. Este curso visa apresentar criticamente o pensamento de Fanon, situando-o em seu contexto, expondo e desenvolvendo sua estrutura conceitual, a fim de fazer de suas reflexões um ponto de partida para pensar a realidade atual e debates recentes sobre estes temas.
AValiação	Os alunos poderão escolher entre diferentes tipos de avaliação (prova escrita, artigo,

	apresentação em sala de aula) para o G1 e o G2.
BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL	<p>Franz Fanon, <i>Pele Negra, Máscaras Brancas</i>. Franz Fanon, <i>Os Condenados da Terra</i>. Franz Fanon, <i>Alienação e Liberdade. Escritos Psiquiátricos</i>.</p>
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR	<p>Achille Mbembe, <i>Crítica da Razão Negra</i>. Achille Mbembe, "Necropolítica". Gayatri Spivak, "Pode o Subalterno Falar?". GWF Hegel, <i>Fenomenologia do Espírito</i>. Frank Wilderson, <i>Afropessimismo</i>. Kimberlé Crenshaw, "Desmarginalizando a Intersecção de Raça e Sexo". Susan Buck-Morss, <i>Hegel e o Haiti</i>.</p>